

ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO
15 a 17 de SETEMBRO de 2016

X CONGRESSO IBÉRICO sobre RECURSOS GENÉTICOS ANIMAIS



Sociedade Portuguesa
de Recursos Genéticos Animais
sprega.pt@gmail.com
www.sprega.com.pt

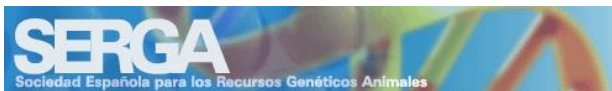
SERGA


Instituto Politécnico de Castelo Branco
Escola Superior Agrária

X CONGRESSO IBÉRICO SOBRE RECURSOS GENÉTICOS ANIMAIS

RESUMO DAS COMUNICAÇÕES

ESCOL SUPERIOR AGRÁRIA – CASTELO BRANCO – PORTUGAL
15 a 17 de Setembro de 2016



Sociedad Española para los Recursos Genéticos
Animales

<http://www.uco.es/organiza/departamentos/genetica/serga/index.html>



Sociedade Portuguesa de Recursos
Genéticos Animais

<http://www.sprega.com.pt>

Comissão Organizadora

António Vicente
Carlos Rebelo de Andrade
Filomena Afonso
Joaquim Carvalho
José Pedro Fragoso de Almeida
Maria do Mar Oom
Maria Portas
Nuno Carolino
Pedro Lopes
Sandra Duarte
Telma Clotilde Marie-JeanneBrida
Teresa Marta Lupi de Ordaz Caldeira

Comissão Científica

Águeda Pons Barro
António Moitinho Rodrigues
António Vicente
Edgar de Santa Rita Vaz
Fernando Delgado
Inês Carolino
José Manuel León Jurado
José Pedro Fragoso de Almeida
Juan Vicente DelgadoBermejo
Luís Pedro Pinto de Andrade
Luís Telo da Gama
Manuel Vicente Martins
Maria do Mar Oom
Miguel Fernández Rodríguez
Nuno Carolino
Paulo Pardal
Silvia Adán Belmonte
Teresa Marta Lupi de Ordaz Caldeira

Secretariado

Sociedade Portuguesa de Recursos Genéticos Animais
Estação Zootécnica Nacional – Fonte Boa
2005-048 Vale de Santarém
Portugal
Telef: 00351 243767300
Fax: 00351 243767307
Email> sprega.pt@gmail.com
URL> <http://www.sprega.com.pt>

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DE OVINOS DA RAÇA MORADA NOVA E SEUS MISTIÇOS COM BASE NO CONHECIMENTO LOCAL	98
GENOME-WIDE DIFFERENTIAL DNA METHYLATION PATTERNS BETWEEN TROPICALLY ADAPTED CREOLE CATTLE AND THEIR IBERIAN ANCESTORS	99
CONEXIÓN GENÉTICA MULTIRRACIAL EN EL PROGRAMA GENÉTICO COOPERATIVO DE EA GROUP	100
AVALIAÇÃO GENÉTICA DA RAÇA BOVINA ALENTEJANA	101
PÓSTERES: Promoção e divulgação dos recursos genéticos animais	103
CAPRINET – REDE DE INFORMAÇÃO E APOIO À CAPRINICULTURA	104
IMPLANTACIÓN – SITUACIÓN ACTUAL DEL LOGOTIPO 100% RAZA AUTÓCTONA CACHENA, CALDELÁ, FRIEIRESA, LIMIÁ, VIANESA, OVELLA GALEGA, GALIÑA DE MOS Y CABRA GALEGA	105
PÓSTERES: Biotecnologias reprodutivas	107
ASSESSMENT OF SPERM POPULATIONS SEPARED BY SINGLE OR DOUBLE DENSITY GRADIENT CENTRIFUGATION IN NORMOSPERMIC RAM EJACULATES	108
INFLUÊNCIA DA DIETA NO COMPORTAMENTO REPRODUTIVO DE BOVINOS DA RAÇA CURRALEIRO PÉ DURO AVALIADOS NO PERÍODO SECO E CHUVOSO NO ESTADO DO PIAUÍ	109
CONTRIBUIÇÃO PARA O ESTUDO DE INDICADORES REPRODUTIVOS DA RAÇA BRAVIA NO CONCELHO DE TERRAS DE BOURO	110
BIOESTIMULAÇÃO <i>VERSUS</i> INDUÇÃO HORMONAL DO ESTRO EM COELHAS REPRODUTORAS <i>HYPLUS</i> – ANÁLISE DE PARÂMETROS REPRODUTIVOS E PRODUTIVOS	111
ESTUDO DO EFEITO DA ÉPOCA DE BENEFICIAÇÃO NO DESEMPENHO REPRODUTIVO DE CAPRINOS DAS RAÇAS SAANEN E ALPINA	112
DESCRIÇÃO DE UM CASO DE INTERSEXUALIDADE EM BOVINO NO ALENTEJO E SUA INFLUÊNCIA NA FERTILIDADE	113
EFFECT OF DIFFERENT MATURATION STAGES AND TRANS-10, CIS-12 CONJUGATED LINOLEIC ACID (CLA) ON BOVINE OOCYTE CRYOSURVIVAL	114
PÓSTERES: Caracterização morfológica e produtiva	115
AVALIAÇÃO DA INFESTAÇÃO POR CARRAPATOS E DESENVOLVIMENTO PONDERAL DE BOVINOS DESCENDENTES DA RAÇA BRASILEIRA CURRALEIRO PÉ-DURO EM SISTEMAS SILVIPASTORIL E EM PLENO SOL NO BRASIL	116
CONTRIBUTO PARA O ESTUDO DA LÃ BORDALEIRA SERRA-DA-ESTRELA	117
AMBLING AND WALK GAITS PRELIMINARY CHARACTERIZATION AND THERAPEUTIC APPLICATION IN DONKEYS	118
CONTRIBUTO PARA A CARATERIZAÇÃO DOS ECÓTIPOS DA RAÇA CAPRINA BRAVIA	119
CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA DE GALINHAS DE RAÇAS AUTÓCTONES	120
INFLUÊNCIA DO PESO DO OVO NO PESO DO PINTO EM DIFERENTES IDADES DE GALINHAS DE RAÇAS AUTÓCTONES	121
INDICADORES DE SAÚDE DO ÚBERE DE CABRAS DA RAÇA SERRANA USADAS PARA PRODUÇÃO DE LEITE DO “QUEIJO DE CABRA TRANSMONTANO”	122
BIODIVERSIDADE E PROTEÇÃO DE EFETIVOS ZOOTÉCNICOS: UTILIZAÇÃO DE CERCAS PERMANENTES PARA PREVENÇÃO DE PREDACÃO POR LOBO	123
CAPRINOS RAÇA SERPENTINA: CARACTERÍSTICAS DAS EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS E DOS PRODUTORES E RESULTADOS PRODUTIVOS	124
VARIABILIDADE NA QUALIDADE DOS OVOS PRODUZIDOS PELAS 4 RAÇAS DE GALINHAS AUTÓCTONES PORTUGUESAS	125

INDICADORES DE SAÚDE DO ÚBERE DE CABRAS DA RAÇA SERRANA USADAS PARA PRODUÇÃO DE LEITE DO “QUEIJO DE CABRA TRANSMONTANO”

Margatho G.¹, Quintas H.², Pereira F.³, Neto I.⁴ e Simões J.¹

¹CECAV, Centro de Ciência Animal e Veterinária, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Quinta de Prados, 5000-811 Vila Real, Portugal (giselemargatho@gmail.com ; jsimoes@utad.pt)

²Instituto Politécnico de Bragança, Campus de Santa Apolónia - 5300-253 Bragança, Portugal (helder5tas@ipb.pt)

³ANCRAS, Associação Nacional de Caprinicultores da Raça Serrana. Zona Industrial de Mirandela Rua D, Lote 5 I, 5370-327, Portugal (franciscopereira@ancras.pt)

⁴LEICRAS CRL, Cooperativa de Produtores de Leite de Cabra Serrana. Zona Industrial de Mirandela Rua D, Lote 5 I, 5370-327, Portugal (inacio.neto@ancras.pt)

Palavras-chave: Mastites, Leite, raças autóctones

A LEICRAS CRL (Mirandela) é uma empresa de transformação de lacticínios responsável pela produção e comercialização do “Queijo de Cabra Transmontano” com denominação de origem protegida. A matéria-prima usada, o leite, é produzida por cabras da raça Serrana ecótipo transmontano o qual é recolhido nas explorações em zona de montanha. As suas qualidades físico-químicas e bacteriológicas são fundamentais para o rendimento de processo de transformação do queijo e estão dependentes da origem produtiva. O presente estudo teve como objetivo avaliar a contagem de células somáticas (CCS) proveniente do tanque de mistura de cada exploração e determinar a sua relação com outras características mensuradas sob responsabilidade da LEICRAS CRL.

Entre janeiro e julho de 2015 foram recolhidas semanalmente amostras de leite do tanque de mistura em 40 explorações totalizando 806 amostras. Foram avaliados a CCS (*Fotossomatic*), teor butiroso (%), proteína (%), lactose (%) e a contagem total de coliformes (*1000 por ml) de cada amostra. A média geométrica da CCS foi de $2196 \cdot 10^3$ células por ml. Os percentis 2,5%, 10%, 25%, 50%, 75%, 90% and 99,5% da CCS foram 703, 1108, 1558, 2275, 3151, 4074 e $7014 \cdot 10^3$ células por ml. Observou-se uma coeficiente de correlação $r=0,43$ e um coeficiente de regressão ajustado $R^2=0,18$ ($P<0,001$) para a equação de correlação múltipla $\log_{10}(\text{SCC}) = 7.54 - 0.8 \cdot \text{teor butiroso} + 0.33 \cdot \text{proteína} - 0.42 \cdot \text{lactose} - 3 \cdot 10^{-5} \cdot n.^{\circ}$ de coliformes totais.

Para além das elevadas CCS, a percentagem do teor butiroso e de lactose negativamente correlacionados com o \log_{10} (CCS) indicam graves problemas de saúde do úbere nos rebanhos em estudo. O valor negativo da contagem total de coliforme presente na equação sugere a contaminação ambiental e problemas de refrigeração no armazenamento do leite nas próprias explorações.

Em conclusão, mesmo considerando que fatores fisiológicos, tais como natureza apócrina da excreção láctea, nº de lactações e momento da curva de lactação, possam influenciar a CCS nas cabras, estes resultados preliminares evidenciam a necessidade de prossecução de investigação e instauração de programas de controlo da saúde do úbere nos nossos efetivos caprinos da raça Serrana.